

## EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DO HERBICIDA HDB 239 EM SOLO ARGILOSO, APLICADO EM PRÉ-EMERGÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS E DA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR, EM LONDRINA NO PARANÁ

Eloir Moresco<sup>1</sup>; Anderson Henrique Briega<sup>1</sup>; João Lopes<sup>2</sup>; Jonas Françoso<sup>2</sup>; Marina Senger<sup>1</sup>; Jeane Valim Galdino<sup>1</sup>; Salomé Urrea Valencia<sup>1</sup>

<sup>1</sup>3M Experimentação Agrícola, Ponta Grossa, PR, Brasil. 3mexperimentacaoagricola@gmail.com;

<sup>2</sup>Helm do Brasil Mercantil Ltda., São Paulo, SP, Brasil

**Destaque:** O herbicida HDB 239 nas doses 1500, 2500 e 3500 mL.ha<sup>-1</sup>, apresentou controle significativo na emergência das plantas daninhas avaliadas.

**Resumo:** As plantas daninhas são uns dos principais componentes do sistema da cultura da cana-de-açúcar, interferindo no seu desenvolvimento e produtividade, onde competem com a cultura por recursos como água, luz e nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência agronômica de diferentes doses do produto HDB 239 (S-metolaclo-ro 700 g.L<sup>-1</sup> + Sulfentrazona 100 g.L<sup>-1</sup>), aplicado em pré-emergência da cultura da cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.) e das plantas daninhas Capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), Capim-colonião (*Panicum maximum*), Capim-papuã (*Brachiaria plantaginea*) e Corda-de-viola (*Ipomoea nil*), comparado à um padrão comercial. Foi instalado um experimento no Sítio Saúde, no município de Londrina/PR, na Safra 2020/2021. O delineamento estatístico utilizado foi em blocos ao acaso, com 7 tratamentos e quatro repetições, sendo: Testemunha; Testemunha capinada; HDB 239, nas doses de 1500, 2500, 3500, 4000 mL.ha<sup>-1</sup> e Velpar K WG, na dose de 2500 g.ha<sup>-1</sup>. Foi realizada uma única aplicação na dessecação pré-plantio da cultura da cana-de-açúcar e pré-emergência das plantas daninhas, no dia 14/10/2020, utilizando-se um pulverizador pressionado com CO<sub>2</sub>, e volume de calda de 150 L.ha<sup>-1</sup>. As avaliações foram realizadas previamente e aos 30, 45, 60, 90 e 120 dias após a emergência, atribuindo-se notas de controle das plantas daninhas de 0 a 100%, na área útil da parcela. A produtividade foi avaliada através da colheita de 5,6 m<sup>2</sup> por parcela e transformando os valores para kg.ha<sup>-1</sup>. A fitotoxicidade foi avaliada aos 30, 45, 60, 90 e 120 dias após a emergência, utilizando-se a escala de EWRC (1964). Nas condições em que foi desenvolvido o estudo, pode-se concluir que o produto HDB 239, nas doses 1500, 2500, 3500 mL.ha<sup>-1</sup>, controlou significativamente a emergência de todas as plantas daninhas avaliadas, por no mínimo 90 dias após a aplicação, sendo resultados superiores ao herbicida padrão. Não foram constatados sintomas de fitotoxicidade na cana-de-açúcar.

**Palavras-chave:** textura de solo; *Digitaria horizontalis*; *Panicum maximum*; *Brachiaria plantaginea*; *Ipomoea nil*

**Agradecimentos:** 3M Experimentação Agrícola

**Instituição financiadora:** 3M Experimentação Agrícola / Helm do Brasil Mercantil Ltda. - HELM